

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

DANIEL FELIPE PEREIRA DOS ANJOS
DRIELLY MEIRA DE CARVALHO
MARCELO VICTOR XAVIER DE MORAES

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

RECIFE/2022

DANIEL FELIPE PEREIRA DOS ANJOS
DRIELLY MEIRA DE CARVALHO
MARCELO VICTOR XAVIER DE MORAES

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Projeto apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito final para obtenção do título de licenciatura em Educação Física.

Professor Orientador: Dr. Edilson Laurentino dos Santos

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

A597i Anjos, Daniel Felipe Pereira dos
A importância da atuação do professor de educação física na
educação infantil / Daniel Felipe Pereira dos Anjos, Drielly Meira de
Carvalho, Marcelo Victor Xavier de Moraes. - Recife: O Autor, 2022.
18 p.

Orientador(a): Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2022.

Inclui Referências.

1. Educação física. 2. Educação infantil. 3. Professor. 4. Atuação. I.
Carvalho, Drielly Meira de. II. Moraes, Marcelo Victor Xavier de. III. Centro
Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

Dedicamos esse trabalho a nossos pais, familiares, professores

***“Ser um educador infantil é trabalhar com
amor, respeito e muita dedicação”***

(CLEUBIANE)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	12
4 RESULTADOS.....	13
4.1 A importância do Professor de Educação Física para LDB	13
4.2 A Importância Da Educação Física No Ensino Infantil	14
4.3 As influências do mundo sobre um indivíduo, consequências da educação física no ensino infantil, a participação dos alunos em atividades física	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
6 REFERÊNCIAS.....	17
7 AGRADECIMENTOS	19

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Daniel felipe pereira dos anjos
Drielly meira de carvalho
Marcello victor xavier de Moraes
Edilson Laurentino dos Santos¹

Resumo: Quando falamos de educação física na educação infantil está se falando de uma junção entre o corpo e a mente. E é preciso que o âmbito escolar respeite e acredite que este processo será eficaz por fazer o corpo e a mente trabalharem juntos. Nos tempos atuais, a educação sócio motora tem deixado de ser apenas exercícios mecanizados e que muitas vezes não fazem mais sentido nenhum para, as crianças. A educação infantil no seu todo precisa ser executada e embasada por jogos e brincadeiras tornando o processo de ensino e aprendizagem mais lúdica e acessível para os educandos. Quando se amplia o conhecimento corporal, lúdico e criativo a educação física deixa de ser uma aula cansativa e chata e cessa a invasão nas aulas aplicadas. Tendo por objetivo analisar a importância da atuação do profissional de Educação física no ensino infantil, não só na parte de melhora do condicionamento físico mas também da parte afetiva, psicológica e motora. E muitas instituições de ensino não cumprem o que a própria lei ordena, e preferem dar essa responsabilidade ao pedagogo. O presente estudo será elaborado através de Pesquisas Bibliográficas, que segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica se desenvolve a partir de materiais já elaborados, como artigos científicos, revistas eletrônicas, livros e etc, fazendo-se necessário analisar as informações para descobrir incoerências utilizando fontes diversas, e utilizando com cautela para obter uma pesquisa bibliográfica com qualidade. Serão abordados os resultados referentes aos estudos selecionados para a elaboração deste artigo. Divididos nos tópicos: A importância do Professor de Educação Física para LDB, a Importância Da Educação Física No Ensino Infantil e as influências do mundo sobre um indivíduo, consequências da educação física no ensino infantil, a participação dos alunos em atividades física.

Palavras-chave: Educação física. Educação infantil. Professor. Atuação.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Rolim (2004) a educação infantil é o primeiro momento da criança fora do convívio do ambiente com a família, essa etapa tem o objetivo dos aspectos físico, psicológico, intelectual.

A escola infantil é um ambiente em que as crianças terão novas experiências, novas descobertas. De acordo com Rolim (2004) as crianças só querem e pensa em brincar, quando não está brincando, ela está dormindo ou comendo, o brincar é o trabalho que a criança tem e o profissional de educação física com sua experiência trazendo atividades lúdicas para desenvolver suas habilidades motora grossa e finas.

De acordo com Rocha (2009) assim melhorando e evoluindo as habilidades motora, cognitivas e emocionais, por isso as aulas de educação física no ensino infantil são essenciais, vivendo hábitos de bem-estar e qualidade de vida.

Educação infantil é uma modalidade de ensino da educação básica para crianças de 0 a 6 anos. Esse nível de ensino está no cenário educacional brasileiro tornando-se obrigatoriedade desde 1996, com a lei de diretrizes e bases da educação, mesmo que antes tendo a constituição federal de 1998, e afirmando no ECA-Estatuto da criança e do adolescente de 1990, trazendo para as crianças os direitos em diretrizes e normas no âmbito Nacional da educação.

De acordo com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) assegura a Educação Física em creches e pré-escolas, no capítulo 2 parágrafo 3º da LDB contém o “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente obrigatório na Educação Básica, [...]” (BRASIL, 1996). A educação física deve ser inserida legalmente na educação infantil é a primeira etapa da educação básica, afirmam Cavaleiro e Muller (2009).

De acordo com Júlia e Frederico (2015) A educação física no ensino infantil vai promover a descoberta do seu próprio corpo e até seus limites, podendo ter o convívio com outras crianças tendo emoções e criatividade ativa, desenvolvendo o raciocínio, a memória, o corpo e as habilidades motoras e cognitivas e a sua capacidade sensorial.

Por tanto, viemos estudar a educação física é um dos principais elementos presentes na educação infantil, pois através dos seus conteúdos como esportes, ginástica, jogos, brincadeiras e entre outros, sendo aplicados de forma lúdica que possibilitam às crianças a construção do conhecimento como um todo.

E é através das vivências desses conteúdos que as crianças podem descobrir seus limites, valorizar seu próprio corpo, perceber a origem de cada movimento e compreender suas possibilidades. A educação física tem um papel fundamental na educação infantil, pois possibilita diversas situações e experiências, que são importantíssimas nessa fase, afirmam Júlia e Frederico.

De acordo com Júlia e Frederico (2015) é através dessas vivências que a educação física proporciona, que as crianças conseguem dar início mais facilmente a linguagem corporal, auxiliando-a na ampliação para a descoberta de suas capacidades afetivas e intelectuais. Embora muito se discuta sobre a necessidade de um professor de Educação Física na Educação Infantil, constata-se que ainda nem sempre ele está presente, muitas instituições de ensino preferem deixar sob responsabilidade de outro profissional, logo, é necessário que esse profissional seja, efetivamente, inserido neste nível de ensino.

Por tanto temos o objetivo de enfatizar a importância do profissional de educação física na educação infantil, os benefícios para a coordenação motora, cognitiva, afetiva e intelectual dos alunos.

Mostrando a falta de responsabilidade de muitas escolas com o ensino e aprendizado, utilizando o professor de pedagogia para fazer essa substituição, que não é capacitado e nem qualificado para atividades motoras, cognitivas presentes na educação física.

Deixando os alunos sem a experiência nos esportes com um profissional capacitado a passar o conteúdo aos alunos de todas as modalidades.

Por tanto o nosso objetivo específico é analisar a importância da atuação do profissional de Educação física no ensino infantil, não só na parte de melhora do condicionamento físico mas também da parte afetiva, psicológica e motora. E muitas instituições de ensino não cumprem o que a própria lei ordena, e preferem dar essa responsabilidade ao pedagogo

Portanto viemos através desse tema, evidenciar o que vem acontecendo nos dias de hoje com o profissional de Educação física, principalmente no ensino infantil, onde nossa responsabilidade que não é só com a saúde física dos nossos alunos

mas com a saúde mental e todo seu desenvolvimento motor, está sendo colocada nas mãos de outro profissional que não tem vivência nenhuma na área. Por comodismo de certas instituições, não respeitando muitas leis e diretrizes da educação.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O Estatuto da Criança e do Adolescente(ECA), no artigo 277 da constituição de 1988 e na Lei nº. “8.069”, de 13 de julho de 1990, traz para a criança cidadã, que todos têm direitos, e são merecedores de proteção integral, porque estão em situação irregular, com condições de desenvolvimento (MULLER, 2002, p. 6).

O artigo 4 do Estatuto (ECA) que é mostrado e citado no artigo 227 da constituição federal, em especial, ressalta que a Educação Física está citada no capítulo II, do Direito à liberdade, ao Respeito e à Dignidade: Art. 16. O Direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: IV – brincar, praticar esportes e divertir-se, e é de responsabilidade do professor que esta citada no artigo 18 que prescrevem como “dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor” (MULLER, 2005, p. 18).

Ainda falando das Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que tem por objetivo facilitar aos sistemas de ensino a aplicação dos princípios educacionais constantes na Constituição Federal. A LDB, essa é uma Lei que rege os sistemas de ensino. No Capítulo 2 deste documento está presente o parágrafo 3.º onde encontramos: “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente obrigatório na Educação Básica, [...]” (BRASIL, 1996). Como podemos verificar, a educação física é legalmente introduzida na educação infantil, pois esta é a primeira etapa da Educação Básica.

Podemos notar que a educação Infantil só pode juntar com outras diversas áreas de conhecimento em seu plano pedagógico, para assim a criança realmente ser notada como um ser indivisível e assim podendo contribuir para sua formação integral.

Na análise de tais documentos, mostra-se que os futuros profissionais de pedagogia não têm disciplinas em educação física na sua grade curricular. Os profissionais não tem estudo específico sobre Linguagem Corporal ou Cultura de

Movimento, o mesmo consta no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e o conteúdo não é tratado no curso de Pedagogia.

Pelo contrário à educação física, estuda o “movimento” nos seus aspectos: fisiológico, psicológico, cultural, social, biológico, educacional, desenvolvimentista, dentre outros. Como podemos entender então, que um fato tão importante para a formação e desempenho da criança seja trabalhado de qualquer forma?

A psicomotricidade surgiu no Brasil como uma “renovação” a concepção esportivizante da educação física escolar na década de 70.

A psicomotricidade se desenvolveu teorias tendo como base os aspectos evolutivos (cognitivos, afetivos, emocionais, psicomotores, sociais, etc.) da infância e da adolescência com o alvo de verificar as mudanças no comportamento dos indivíduos ao longo de sua existência as habilidades psicomotoras – conhecimento do esquema corporal, lateralidade, percepção espaço-temporal, equilíbrio.

E para refletir sobre a educação física na educação infantil, nos deparamos com situações desafiadoras, principalmente quando analisamos os possíveis desafios existentes na presença do profissional da área de educação física inserido no ensino de zero a seis anos. Estamos debatendo os vínculos do professor especialista da área atuando junto com o pedagogo.

A grande preocupação em torno desse assunto é de assumirmos já na educação infantil um modelo “escolarizante”, organizado em disciplinas e com uma abordagem fragmentária de conhecimento (AYOUB, 2005). Os estudos de Sayão (2002, p. 59) esclarecem que:

A visão de Educação Infantil que considera a criança como indivíduo social que possui várias dimensões, as quais precisam ser trabalhadas nos espaços educativos voltados para a infância, os objetos de trabalho não deveriam ser compartimentados em especializações profissionais. Entretanto, a questão não está no fato de vários profissionais atuarem no currículo da Educação Infantil.

A dificuldade está na formulação de trabalho pedagógico desses profissionais que, na maioria das vezes segmentam as funções de uns e de outros se isolando em seus próprios campos. Portanto, não se trata de atribuir ‘funções específicas’ para um ou outro profissional e designar ‘hora para a brincadeira’, ‘hora para a interação’ e ‘hora para linguagens’.

O professor de Educação Física deve ser mais um profissional com quem os alunos devem ter interações na escola. Sobretudo, só é justificável a necessidade

de um profissional de educação física na Educação Infantil se as recomendações educativas que dizem respeito ao corpo e ao movimento estiverem totalmente integradas ao projeto pedagógico da instituição, de forma que o trabalho dos profissionais envolvidos se complete e tendo como possibilitar cada vez mais vivências novas e que desafiem os alunos.

3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo foi elaborado através de Pesquisas Bibliográficas, que segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica se desenvolve a partir de materiais já elaborados, como artigos científicos, revistas eletrônicas, livros e etc, fazendo-se necessário analisar as informações para descobrir incoerências utilizando fontes diversas, e utilizando com cautela para obter uma pesquisa bibliográfica com qualidade, tendo a vantagem de permitir ao investigador utilizar uma ampla quantidade de dados, baseando-se diretamente das fontes encontradas.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicos, acessadas através do site de busca Google Acadêmico, tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científico, dando continuidade as buscas em outras fontes de pesquisas. Serão utilizados os seguintes descritores: importância and, atuação and, professor and, educação física and, ensino infantil and.

Fizemos a análise do material bibliográfico utilizado os artigos de maior relevância que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 1979 até 2020, de língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram artigos que não estivessem dentro do recorte temporal, não tivessem relação direta com o tema pesquisado e que não estejam escritos em português.

A etapa de coleta de dados foi realizada em três níveis, sendo eles: 1. Leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho); 2. Leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e 3. Registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico. Em seguida, realizamos uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que as etapas possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.

RESULTADOS

Neste capítulo, foram abordados os resultados referentes aos estudos selecionados para a elaboração deste artigo.

4.1. A importância do Professor de Educação Física para LDB

Ao examinar a proposta da educação física para os anos iniciais, foi viável analisar, na legislação educacional, a falta da indicação do profissional de educação física nos anos iniciais. Dessa forma, a LDB – Lei nº 9.394/1996 (BRASIL, 1996) deixa a cargo das escolas a decisão de escolher qual profissional irá ministrar as aulas de educação física nessa fase escolar.

Com isso, precisamos de um olhar questionador sobre a realidade, sendo fundamental a investigação da importância da atuação do profissional de educação física nos anos iniciais.

O trabalho Investiga a Educação Física pelos professores dos anos iniciais e qual o espaço que esse componente curricular está ocupando na escola, analisa a importância da Educação Física na aprendizagem e no cotidiano dos alunos dos anos iniciais de acordo com a opinião dos professores regentes.

O professor de Educação Física coopera para as experiências pedagógicas, pois agrega um conhecimento sobre vivências motoras, ajudando no desenvolvimento dos aspectos físicos, cognitivos e emocionais. O desenvolvido por meio da metodologia de pesquisa bibliográfica e de campo, estando estruturado em três capítulos. No primeiro se referiu a educação física escolar, no segundo, a educação física nos anos iniciais.

A pesquisa foi dividida em instrumento de investigação e categorias de análise, sendo assim a entrevista e a observação de aulas de duas professoras regentes dos anos iniciais da rede de ensino municipal da cidade de São Luiz Gonzaga, RS. A entrevista pode analisar as concepções das duas professoras sobre o desenvolvimento, os objetivos, os procedimentos utilizados e a importância da atuação de um profissional especializado nas aulas de educação física nos anos iniciais.

Elas admitiram terem pouca experiência para tantas aulas práticas que são necessárias para o desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos, é necessário um profissional formado e qualificado para ministrar as aulas.

4.2. A Importância Da Educação Física No Ensino Infantil

A Educação Física no Ensino infantil é mais do que necessário o desenvolvimento de habilidades anatômicas, é adquirir diversos conhecimentos em várias áreas, é desenvolver a interação e a participação individual e coletiva seja em atividades práticas recreativas como forma de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos, visto que a Educação Física é uma disciplina integradora e provocadora que serve de mediadora entre o social, a cultura corporal e o exercício da cidadania (GONÇALVES, 2009).

A proeminência da Educação Física em todas as fases da Educação Básica em especial no Ensino infantil é inquestionável porque induz o aluno a desenvolver e melhora no seu aprendizado tendo no professor como o mediador entre ele e o conhecimento a ser adquirido ou aprimorado, é um incentivo constante fundamentada na interação coletiva, na liberdade intelectual (BRASIL, 1997).

Segundo Almeida (2003, p.19), Platão afirmava “que os primeiros anos da criança deveriam ser ocupados com jogos educativos praticados em comum por ambos os sexos...” e ainda contribuía ao esporte valor educativo e moral, o que ajudou para a formação do caráter e personalidade da criança. Induzindo o interesse em apreciar, ouvir, compartilhar e produzir, de modo a desenvolver as possibilidades de gestos, movimentos e ritmos corporais, a fim de se expressar, contribui para o desenvolvimento do vocabulário, a estabilização de formas ortográficas, o acesso aos diversos tipos de brincadeiras e jogos na escola e a troca e compartilhamento, adjunto a vivência de emoções e o exercício da fantasia e da imaginação. E assim, podendo despertar uma ampliação de forma crítica e emancipadora, abrindo novos horizontes pessoais e culturais no indivíduo. Deste modo, podemos ver a importância da educação física no cotidiano escolar de cada indivíduo.

4.3. As influências do mundo sobre um indivíduo, consequências da educação física no ensino infantil, a participação dos alunos em atividades físicas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 (PCNs), o trabalho de Educação Física nas séries iniciais do Ensino infantil é relevante, pois proporciona aos alunos terem desde cedo, a possibilidade de desenvolver habilidades corporais e de envolver em atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

A Educação Física nos anos iniciais, segundo a Legislação, tem recebido sempre uma acentuação global do desenvolvimento integral da criança. De acordo com Rosamilha (1979) no Edital nº20 de 04/04/61, da cidade do Rio de Janeiro, tomamos o conhecimento de que:

“A Educação Física nas escolas primárias terá por fim [...] promover, por meio de atividades físicas adequadas, o desenvolvimento integral da criança, permitindo que cada uma atinja o máximo de sua capacidade física e mental, contribuindo na formação de sua personalidade e integração no meio social, [...]” (p.74).

Isto, mostra que a Educação Física tem o objetivo de proporcionar prazer funcional, com base fundamental no movimento. Esta afirmação continua tão atual que os PCNs de 1997 nos colocam também, que a prática da Educação física na escola poderá favorecer a autonomia dos alunos para monitorar as próprias atividades, regulando o esforço, traçando metas, conhecendo as potencialidades e limitações, sabendo distinguir situações de trabalho corporal que podem ser prejudiciais a sua saúde.

É importante que os profissionais de Educação Física conheçam o corpo teórico que sustenta a visão da Ciência.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as observações feitas sobre os conteúdos realizados, verificamos a importância do professor estimular a compreensão e a produção de novos conhecimentos, ajudando a capacitação e construção dos saberes, a partir da realização de reflexões e ações sobre a realidade que os cerca juntamente com o pedagogo.

Verificamos que a realização de uma revisão nos métodos de ensino é importante para que possamos atingir os resultados que foram estabelecidos, enriquecendo as aulas com atividades, uma viagem a lugares que só as brincadeiras e os jogos podem proporcionar e momentos prazerosos. Os alunos são cooperativos, seus comportamentos mudam bastante, pois todos querem participar dos jogos, dão ideias para criar novos jogos e brincadeiras, porém o melhor é sair da sala de aula e participar de algo novo. Assim as aulas ficam muito mais dinâmicas.

As aulas de educação física no ensino infantil servem para que o aluno se identifique com os jogos e brincadeiras, e tenha uma boa interpretação sobre o que aprende. Sendo assim a família também tem um papel fundamental nesta etapa, incentivando suas crianças.

REFERÊNCIAS

FARIA, Ana Júlia; MAZZONETTO, Frederico Witier. A importância da Educação Física no Ensino Infantil. **Efdeportes.Com**, Buenos Aires, v. 203, n. 20, p. 1-2, 8 abr. 2015.

SALEME, Alice Pereira de Faria *et al.* A importância da atuação do profissional de Educação Física na Educação Infantil. **Revista Saúde dos Vales**, Minas Gerais, v. 1, n. 1, p. 38-52, maio 2019.

GUTSTEIN, Everson. OLIVEIRA, Gilson Soares de. SANTOS, Francélia Aparecida de Almeida. **A importância da Educação Física no Ensino Infantil e no Ensino Fundamental I.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 12, Vol. 18, pp. 41-50. Dezembro de 2020.

OLIVEIRA, Cristiane da Costa; MENEZES, Carla Vasconcelos de. **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS.** Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/a-importancia-educacao-fisica-nos-anos-iniciais.htm>. Acesso em: 14 mar. 2020.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96). Ministério da Educação e Cultura, Brasília: Ed. Brasil, 1996. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: Imprensa Oficial, v. 7, 1997, 2001.

CAVALARO, Adriana Gentilin; MULLER, Verônica Regina Muller. Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada. *Educar*, Curitiba, n. 34, p. 241-250, 2009. Editora UFPR. Disponível em: . Acesso em 03/11/14.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990a.

ALMEIDA, Paulo Nunes. **Dinâmica lúdica: Técnicas e jogos pedagógicos.** São Paulo: Edições Loyola, 1974. ALMEIDA, 1974.

GONÇALVEZ, Maria Cristina. Coleção repensando a **Educação Física: da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Módulo 2** – Equipe BNL; Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2009.

AYOUB, E. Narrando Experiências com a Educação Física na Educação Infantil, *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 6, n. 3, p. 143-158, maio 2005.

SAYÃO, D. T. Corpo e Movimento: Notas para problematizar algumas questões relacionadas à Educação Infantil e à Educação Física, *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v. 23, n. 2, p. 55-67, jan. 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projeto de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2002.

Rosamilha, N. **Psicologia do Jogo e Aprendizagem Infantil**. São Paulo:Livraria Pioneira, 1979.

ROLIM, L.R. *O professor de educação física na educação infantil: uma revisão bibliográfica*. Dissertação de Mestrado. Centro Universitário Nove de Julho – UNINOVE, 2004.

GAVA, Diana; FRANÇA, Eliane Silva de; ROSA, Rosilene; BORRAGINE, Solange de Oliveira Freitas. Educação Física na Educação Infantil: considerações sobre sua importância. **Efdeportes.Com**, Buenos Aires, v. 144, n. 15, p. 1-2, maio 2010.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus pela vida;
Ao orientador, Prof^o Dr. Edilson Laurentino dos Santos, por seu empenho, tempo disponível;
Agradecer a todos familiares que sempre deram apoio;
Enfim, a todos os amigos e colegas de curso, os que construímos grandes amizades, obrigado pelas horas de convívio e apoio.